

Mundo.

Tribunal veta separação da Catalunha

Após a Espanha entrar com recurso contra o voto do Parlamento catalão a favor do início de um processo para sua independência, o Tribunal Constitucional de Madri vetou a decisão da Catalunha por considerá-la inconstitucional.

EDITOR-ASSISTENTE:
RHAYAN LEMES
rlmes@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8723

BRASIL VAI LEGALIZAR

44 MIL HAITIANOS NO PAÍS

Imigrantes terão garantido o direito de residência permanente

▄ O governo brasileiro lançará um plano para conceder residência permanente a 43.781 imigrantes haitianos que solicitaram refúgio no Brasil desde 2011.

Com isso, haitianos que vivem hoje apenas com um protocolo de solicitação de refúgio terão documentos definitivos, que facilitarão, por exemplo, a abertura de conta em banco ou aluguel de imóvel.

Com o protocolo de solicitação de refúgio grande parte deles já consegue trabalhar hoje, mas tem dificuldades para executar outras ações.

Antes, a residência permanente só podia ser solicitada por haitianos que chegavam ao Brasil com o visto humanitário criado em 2012 e emitido pela embaixada brasileira em Porto Príncipe.

Quem chegava pela fronteira terrestre, geralmente alvo de rotas comandadas por coites, podia apenas solicitar refúgio.

O status de refugiado, contudo, não era concedido



Haitianos fazem fila para receber alimentos após terremoto atingir o país em 2010

aos haitianos por estes não se encaixarem nas exigências: ser vítima de perseguição ou de violação de direitos humanos. Esse grupo, portanto, ficou por cerca de 4 anos numa espécie de “limbo”.

MUDANÇA

Segundo o secretário nacional de Justiça, Beto Vas-

concelos, a atual situação dos haitianos que solicitaram refúgio não é irregular, mas também não representa um status permanente.

“Eles não estão irregulares no Brasil. São pessoas que já estão integradas à sociedade, muitos já estão trabalhando. O que estamos fazendo agora é

autorizar e conceder a residência permanente a esses imigrantes”.

Vasconcelos explicou que a mudança faz parte de uma tentativa do governo brasileiro de mudar o fluxo de haitianos, fazendo com que eles utilizem rotas legais para chegar ao país.

INTEGRADOS

“São pessoas que já estão integradas à sociedade, muitos já estão trabalhando”

BETO VASCONCELOS
SECRETÁRIO NACIONAL DE JUSTIÇA

“No início deste ano, nós sentamos e reformulamos essa política migratória. Nosso foco foi inverter a rota. Tínhamos um objetivo: manter a política migratória humanitária, mas inverter a rota terrestre para uma rota segura, que é a aérea”, afirmou Vasconcelos ao jornal “Folha de S. Paulo”.

Como parte desse esforço, o governo brasileiro ampliou a concessão de vistos humanitários em Porto Príncipe – de cerca de 500 por mês até o início deste ano para 2.000 em outubro – e começou a trabalhar em conjunto com os governos do Peru, Equador e Bolívia para

combater a ação dos coites e reformular políticas de imigração.

Segundo dados do Ministério da Justiça, essas medidas fizeram com que os números de haitianos que entram pela fronteira do Acre caíssem substancialmente nos últimos meses: de 1.838 em fevereiro para cerca de 200 em outubro.

LISTA

Os haitianos contemplados – cuja lista de nomes será divulgada em breve – terão até um ano, a partir de hoje, para procurar a Polícia Federal e entrar com um pedido de residência permanente.

Os haitianos que não estão neste grupo e os que ainda chegarem pela via terrestre não poderão pedir diretamente a residência. Terão que fazer como antes: solicitar o refúgio e esperar que seus casos sejam analisados pelo Conselho Nacional de Imigração, do Ministério do Trabalho.